

DOI: 10.5327/Z16794435201917S1008

Semiplenária 04

TOTAL WORKER HEALTH® - ESTRATÉGIAS PARA LIDAR COM AS MUDANÇAS NO TRABALHO E NO PERFIL DOS TRABALHADORES

L. Casey Chosewood¹

¹Instituto Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho – *National Institute for Occupational Safety and Health* (NIOSH). Atlanta, Estados Unidos da América

INTRODUÇÃO À TOTAL WORKER HEALTH®

As empresas, os trabalhadores, suas famílias e as comunidades são partes interessadas na criação de empregos saudáveis e na proteção do bem estar dos trabalhadores. A criação de empregos inerentemente seguros é responsabilidade do empregador e deve ocorrer em toda e qualquer empresa. Empresas de qualidade podem ir além da proteção da segurança dos seus trabalhadores, dirigindo um olhar mais amplo para o papel que o trabalho e o ambiente de trabalho podem ter na promoção da saúde e da produtividade dos trabalhadores, tanto no ambiente de trabalho quanto fora dele. Esta visão mais ampla representa o núcleo fundamental da abordagem da *Total Worker Health™* (TWH—Saúde Integral do Trabalhador), a saber, uma expansão das abordagens tradicionais, utilizadas em muitos programas de bem estar ou promoção da saúde no trabalho, a fim de trazer uma perspectiva holística, integrada da saúde e do bem estar do trabalhador.

O Instituto de Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (NIOSH), dos Centros de Controle e de Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, define TWH como o conjunto de políticas, programas e práticas que integram a proteção contra riscos para a saúde e a segurança no trabalho com a promoção de esforços para prevenir lesões e doenças, de maneira a contribuir para o bem estar dos trabalhadores.

Começar priorizando uma base de segurança, para após integrar políticas, programas e práticas favoráveis à saúde no ambiente de trabalho, resulta em maior bem estar e é o pilar da área de TWH. Através de investimentos em pesquisa e da aplicação da pesquisa na prática, os esforços da TWH visam proteger a segurança e a saúde dos trabalhadores e promover o bem estar dos mesmos, através da criação de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis e atentando para questões ligadas ao trabalho.

A abordagem da TWH não é compatível com esforços para responsabilizar exclusivamente o trabalhador ou para culpar ou punir os trabalhadores por qualquer condição de saúde subjacente¹.

Os elementos essenciais da abordagem da TWH são os seguintes²:

- Assegurar o comprometimento das lideranças de nível superior e o apoio dos supervisores imediatos para melhorar a segurança e a saúde dos trabalhadores;
- Planejar o processo de trabalho de maneira a eliminar riscos e a o tornar mais saudável;
- Integrar os esforços para a promoção e a proteção da saúde através de todos os componentes da organização (segurança, RH, promoção da saúde, benefícios, sustentabilidade, serviços clínicos e outros);
- Proteger a confidencialidade e a intimidade dos trabalhadores para assegurar a autonomia dos mesmos; assegurar o caráter voluntário, inclusivo e participativo da participação nos programas;
- Esforçar-se para incrementar o engajamento/desenvolver a cultura.

MUDANÇAS NO TRABALHO

O perfil das mudanças nos tipos de trabalho e nos padrões de emprego está mudando. Pressões econômicas, sociais e organizacionais contribuem para estimular mudanças de amplo alcance nas condições de trabalho ao longo da vida e amplas transformações na relação entre empregados e empregadores. Estas mudanças vêm colocando maior acento na contratação e terceirização, ambientes de trabalho divididos por diferentes empregadores, reestruturação organizacional, fusões e redução

de pessoal e de custos, que frequentemente levam à precarização do trabalho ou à informalidade. Estes tipos de empregos e suas características associadas podem aumentar a incerteza decorrente de períodos reiterados de desemprego involuntário, que podem ter efeitos negativos na saúde e, eventualmente, serem transferidos para outros empregos. A instabilidade no emprego assim resultante pode ter implicações para muitos desfechos, incluindo a segurança e a capacitação do trabalhador, o risco de lesões, fatores de saúde, estressores e insegurança financeira, entre outros.

Além disso, o trabalho em si mesmo está em transformação, na medida em que a tecnologia, o crescimento e o desenvolvimento humanos e a globalização influenciam tanto os trabalhadores quanto a maneira como o trabalho é realizado. Novos planejamentos organizacionais e novos empregos são influenciados por avanços tecnológicos, incluindo a inteligência artificial, a automatização, a robótica, sensores e a digitalização. Essas transformações oferecem muitas oportunidades, como a criação de novos empregos, práticas sustentáveis e tecnologias limpas, mas também trazem desafios, como a perda de competências, queda voluntária ou involuntária do emprego, riscos e perigos ocupacionais emergentes e a exclusão dos trabalhadores. Todas estas mudanças irão influenciar a segurança, a saúde e o bem estar dos trabalhadores no mundo todo.

MUDANÇAS NO PERFIL DOS TRABALHADORES

A demografia dos trabalhadores nos Estados Unidos da América (EUA), e em muitas outras partes do mundo, está mudando rapidamente. Estas mudanças influenciam tanto as características da força de trabalho quanto os seus desafios e necessidades. As mudanças na distribuição dos trabalhadores abrangem os seguintes aspectos: idade, gênero, orientação sexual, raça e etnia, país de origem e língua preferencial de comunicação. Todos estes fatores interagem com a planificação do trabalho, as práticas de gerenciamento e o ambiente físico e psicossocial do trabalho, de maneira que podem afetar adversa ou desproporcionalmente a segurança, a saúde e o bem estar dos trabalhadores. Devido à natureza complexa dessas mudanças, é necessário prestar maior atenção à planificação do trabalho e à proteção dos trabalhadores e igualmente são necessárias políticas e programas para melhorar a saúde dos mesmos.

Muitos dos grupos emergentes trazem diversidade, uma cultura mais rica e novas compreensões para o ambiente de trabalho. No entanto, alguns dos grupos demográficos podem enfrentar maiores riscos em relação a sua segurança e saúde, especialmente aqueles que realizam atividades com elevada carga física ou intensa ou aqueles com empregos não regulamentados ou inseguros. Alguns trabalhadores com determinadas características demográficas amiúde estão mais concentrados em arranjos laborais de natureza temporária, nos quais a exposição a riscos físicos e psicossociais é frequente e os benefícios laborais poucos.

O envelhecimento da força de trabalho é um fenômeno presente em muitos países e também constitui uma mudança importante. Enquanto que, por um lado, os trabalhadores com idade mais avançada têm, frequentemente, melhor saúde psíquica, referem ter um ambiente psicossocial mais positivo e apresentam menos lesões relacionadas ao trabalho que os mais jovens, pelo outro, a prevalência de fatalidades devidas a lesões ocupacionais é quase três vezes mais alta entre os trabalhadores com 65 ou mais anos de idade que a média da força de trabalho em geral.

Os trabalhadores mais velhos apresentam mais agravos crônicos de saúde, que podem afetar a sua capacidade de se manterem seguros e saudáveis no trabalho, o que demonstra a necessidade de se desenvolver e implementar planos de trabalho, práticas de gerenciamento e um ambiente físico e psicossocial que levem em consideração o fator idade, para criar ambientes de trabalho seguros para todos os trabalhadores na medida que envelhecem. De maneira similar, também os trabalhadores mais jovens, que geralmente têm menos experiência, também precisam de atenção especial. Nos EUA, a prevalência de lesões entre trabalhadores na faixa de 20 a 24 anos é maior que a dos trabalhadores com 25 ou mais anos de idade. Tais lesões podem ser resultado de empregos com elevados riscos, falta de experiência profissional e de capacitação em segurança, assim como do medo de falar acerca dos riscos no ambiente de trabalho que enfrentam, como é também o caso dos trabalhadores recém contratados.

Também a diversidade racial e étnica dos trabalhadores está aumentando e, igualmente, o número de países de origem e de línguas faladas pelos mesmos. Esta situação fornece tanto oportunidades quanto desafios no ambiente de trabalho.

Em muitas culturas vem aumentando o número de mulheres que trabalham fora do lar. Esta mudança pode melhorar as finanças pessoais e familiares e o acesso a benefícios, o que por sua vez pode afetar o bem estar de toda a família. Contudo, nossa compreensão de como estas mudanças irão afetar a integração da vida pessoal e profissional para ambos, homens e

mulheres, é ainda limitada. De maneira similar, também é limitada a nossa compreensão acerca dos seus impactos na saúde, na segurança e no bem estar das minorias sexuais, incluindo os trabalhadores homossexuais e transgênero, que amiúde enfrentam desafios no trabalho, como discriminação e tratamento diferencial, assédio, menosprezo e denegação de benefícios e promoções com base no seu status de minoria sexual.

SÍNTESE

A natureza mutável do trabalho e a crescente diversidade entre os trabalhadores apontam para a necessidade de novas abordagens para a proteção da segurança e da saúde dos trabalhadores e para incrementar o bem estar dos mesmos. Propomos a abordagem da *Total Worker Health*[®] como uma via prometedora para alcançar esses objetivos.

REFERÊNCIAS

1. United States of America - USA. National Institute for Occupational Safety and Health - NIOSH. Centers for Disease Control and Prevention - CDC. Department of Health and Human Services - HHS. Total Worker Health. Disponível em: <https://www.cdc.gov/NIOSH/twh/> Acesso em 01 abr 2019.
2. Lee MP, Hudson H, Richards R, Chang CC, Chosewood LC, Schill AL. Fundamentals of total worker health approaches: essential elements for advancing worker safety, health, and well-being. Publication No. 2017-112. Cincinnati, OH: U.S. Department of Health and Human Services, Centers for Disease Control and Prevention, National Institute for Occupational Safety and Health; 2016
3. United States of America - USA. National Institute for Occupational Safety and Health - NIOSH. Centers for Disease Control and Prevention - CDC. Department of Health and Human Services - HHS. National Occupational Research Agenda for Healthy Work Design and Well-being [Docket Number CDC-2019-0018, NIOSH-328]. Disponível em: <https://www.govinfo.gov/content/pkg/FR-2019-03-12/pdf/2019-04498.pdf> Acesso em 30 mar 2019.